

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.153.008	2.055.980
1.01	Ativo Circulante	137.490	140.804
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.693	111.742
1.01.03	Contas a Receber	31.236	20.107
1.01.03.01	Clientes	31.236	20.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.583	1.469
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.583	1.469
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.396	2.968
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.582	4.518
1.02	Ativo Não Circulante	2.015.518	1.915.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.187	79.723
1.02.01.03	Contas a Receber	5.744	1.997
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.443	77.726
1.02.03	Imobilizado	799	931
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	799	931
1.02.04	Intangível	1.917.532	1.834.522
1.02.04.01	Intangíveis	1.917.532	1.834.522
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.224.709	1.239.730
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	692.823	594.792

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.153.008	2.055.980
2.01	Passivo Circulante	113.035	178.256
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.376	6.485
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.387	1.762
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.989	4.723
2.01.02	Fornecedores	18.248	18.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.248	18.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.433	4.090
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.980	1.913
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.453	2.177
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	82.325	147.781
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.680	17.807
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.680	17.807
2.01.04.02	Debêntures	59.645	129.974
2.01.05	Outras Obrigações	1.653	1.626
2.01.05.02	Outros	1.653	1.626
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	1.252	1.165
2.01.05.02.05	Outros passivos	401	461
2.02	Passivo Não Circulante	1.552.124	1.428.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.493.764	1.404.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	297.647	246.954
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	297.647	246.954
2.02.01.02	Debêntures	1.196.117	1.157.614
2.02.03	Tributos Diferidos	56.673	22.791
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.673	22.791
2.02.04	Provisões	1.687	1.224
2.02.04.02	Outras Provisões	1.687	1.224
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial (ICPC 01)	1.687	1.224
2.03	Patrimônio Líquido	487.849	449.141
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.950	-107.658

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	168.287	423.635	171.664	417.303
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.473	-188.219	-69.429	-223.931
3.03	Resultado Bruto	86.814	235.416	102.235	193.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.309	-24.237	-9.307	-30.916
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.309	-24.237	-9.307	-30.916
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.551	-22.225	-8.984	-29.362
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-763	-2.028	-323	-1.568
3.04.02.03	Outras receitas (despesas), líquidas	5	16	0	14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	78.505	211.179	92.928	162.456
3.06	Resultado Financeiro	-48.247	-152.306	-42.910	-157.267
3.06.01	Receitas Financeiras	2.338	7.714	1.432	5.200
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.585	-160.020	-44.342	-162.467
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.258	58.873	50.018	5.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.292	-20.165	57.756	57.253
3.08.02	Diferido	-10.292	-20.165	57.756	57.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.966	38.708	107.774	62.442
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.966	38.708	107.774	62.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do Lucro líquido nos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.700	86.354
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	238.880	184.333
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do período antes do IR e CS	58.873	5.189
6.01.01.02	Depreciação e amortização	22.657	19.770
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	463	383
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	157.940	160.370
6.01.01.05	Margem de Construção - infraestrutura	-1.053	-1.379
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.247	-23.674
6.01.02.01	Títulos e Fundos	0	-3.252
6.01.02.02	Contas a receber	-11.128	-603
6.01.02.03	Tributo a recuperar	-114	-659
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-429	-2.495
6.01.02.05	Outros ativos	-1.811	-3.746
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-109	1.439
6.01.02.07	Fornecedores	-26	-10.887
6.01.02.08	Credor pela aquisição da concessão	87	0
6.01.02.09	Tributos a pagar	343	-3.458
6.01.02.10	Outros passivos	-60	-13
6.01.03	Outros	-170.933	-74.305
6.01.03.01	Juros pagos - BNDES	-16.448	-12.985
6.01.03.02	Juros pagos - Debêntures	-153.134	-61.320
6.01.03.03	Juros pagos - CCB	-1.351	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.482	-136.836
6.02.03	Adições Intangível - infraestrutura	-104.426	-136.651
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-56	-185
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.733	63.602
6.03.01	Obtenção de Empréstimos	83.898	33.602
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-47.165	0
6.03.03	Aumento de capital social	0	30.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.049	13.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111.742	20.311
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.693	33.431

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	0	0	-107.658	0	449.141
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	0	0	-107.658	0	449.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	38.708	0	38.708
5.04.08	Lucro do Período	0	0	0	38.708	0	38.708
5.07	Saldos Finais	556.799	0	0	-68.950	0	487.849

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	0	62.442	0	92.442
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	0	62.442	0	92.442
5.07	Saldos Finais	556.799	0	0	-113.641	0	443.158

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	453.935	444.044
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-153.933	-199.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.933	-199.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.002	244.511
7.04	Retenções	-22.657	-19.770
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.657	-19.770
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	277.345	224.741
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.730	5.214
7.06.02	Receitas Financeiras	7.714	5.200
7.06.03	Outros	16	14
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	285.075	229.955
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	285.075	229.955
7.08.01	Pessoal	22.215	24.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.617	18.846
7.08.01.02	Benefícios	4.513	4.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.085	1.395
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.586	-27.642
7.08.02.01	Federais	36.097	-42.964
7.08.02.02	Estaduais	68	47
7.08.02.03	Municipais	17.421	15.275
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.566	170.762
7.08.03.01	Juros	160.020	162.451
7.08.03.02	Aluguéis	10.546	8.311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.708	62.442
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.708	62.442

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

Concessionária Rota das Bandeiras S.A. – 3º Trimestre de 2012

A Administração da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de V. Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

1. Perfil da Companhia

Em abril de 2009, a Concessionária assumiu a operação e a administração, sob regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I (“Corredor”), formado pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 – Anel Sul de Campinas e via perimetral de Itatiba e outros segmentos de rodovias transversais que correspondem a, aproximadamente, 4,3% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Concessionária é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

A Companhia tem como objeto a exploração do Corredor Dom Pedro I com prazo de concessão de 30 anos, compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema; (ii) o apoio na execução dos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os trechos das rodovias administradas pela Companhia estão localizados na interligação entre a região da cidade de Campinas e o Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, que abrangem 17 municípios. As rodovias sob concessão são quase totalmente interligadas, permitindo o aproveitamento de sinergias operacionais, sendo que a interligação completa deverá ser alcançada nos próximos anos com a conclusão das obras da via perimetral de Itatiba.

O transporte de cargas no Brasil se caracteriza predominantemente pela via rodoviária e a região do Corredor Dom Pedro I se caracteriza pelo privilégio da multipluralidade de indústrias e seus diversos pólos econômicos geradores de grandes volumes de mercadorias e bens. A área de influência da região do Corredor abrange a Região Metropolitana de São Paulo, a região de Campinas, o Vale do Paraíba, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e o Sul de Minas.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

Agradecemos aos usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

2. Mensagem da Administração

A Companhia apresentou no 3º Trimestre de 2012 a maior receita de pedágio já registrada desde o início de suas operações, decorrente do recorde do número de veículos equivalentes registrados em suas praças de pedágios, apontando um aumento de 8,9%, ante ao mesmo período do exercício de 2011, mostrando que apesar do cenário da economia brasileira que permanece crescendo abaixo das expectativas, bem como as incertezas sobre o crescimento da economia global, cuja estimativa para o longo prazo permanecem abaixo do esperado, o exercício atual vem registrando números favoráveis ao bom desempenho da Companhia.

Nos primeiros nove meses de 2012, conforme demonstrado no item abaixo, Desempenho Econômico Financeiro, a Companhia apresentou crescimento de 15,3% em sua receita bruta de pedágio, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Nesse mesmo período a Companhia registrou o índice mais baixo de acidentes nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro I desde 2010, ano em que os dados passaram a ser compilados e divulgados pela Concessionária. Em média, foram 237 ocorrências por mês, abaixo das 250,1 registradas no primeiro semestre de 2011. A redução no índice de acidentes no Corredor Dom Pedro é resultado de uma série de ações voltadas à segurança no trânsito realizadas pelo setor de Responsabilidade Social da Concessionária, além disso, são realizados programas em parceria com os municípios limítrofes do Corredor para implantação de educação no trânsito no currículo de escolas públicas.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012****3. Desempenho Econômico Financeiro**

As informações referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - International Financial Reporting Standards (IFRS) - emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

- 3.1 Receitas**

Em R\$ mil	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Receita Bruta	453.935	444.044
Receita de Pedágio	345.270	299.330
Receita de Construção	105.282	137.911
Outras Receitas	3.383	6.803
(-) Deduções da Receita Bruta	(30.300)	(26.741)
Receita Líquida	423.635	417.303
(-) Custos/despesas operacionais	(108.227)	(118.315)
(-) Custo de construção	(104.229)	(136.532)
EBIT	211.179	162.456
Margem EBIT	49,8%	38,9%
(+) Depreciação/amortização	22.657	19.770
EBITDA	233.836	182.226
Margem EBITDA	55,2%	43,7%

Até 30 de setembro de 2012, a Concessionária registrou receita bruta de R\$ 453.935 milhões representados por 76,1% de Receitas de Pedágio e 23,2% de Receitas de obras de infraestrutura.

As receitas de pedágios apresentaram crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está atrelado ao crescimento no volume de veículos pedagiados nas rodovias administradas pela Companhia. Em 30 de setembro de 2012 a Concessionária atingiu 63,3 milhões em veículos equivalentes gerando crescimento de 8,4% quando comparado aos 58,4 milhões do mesmo período de 2011.

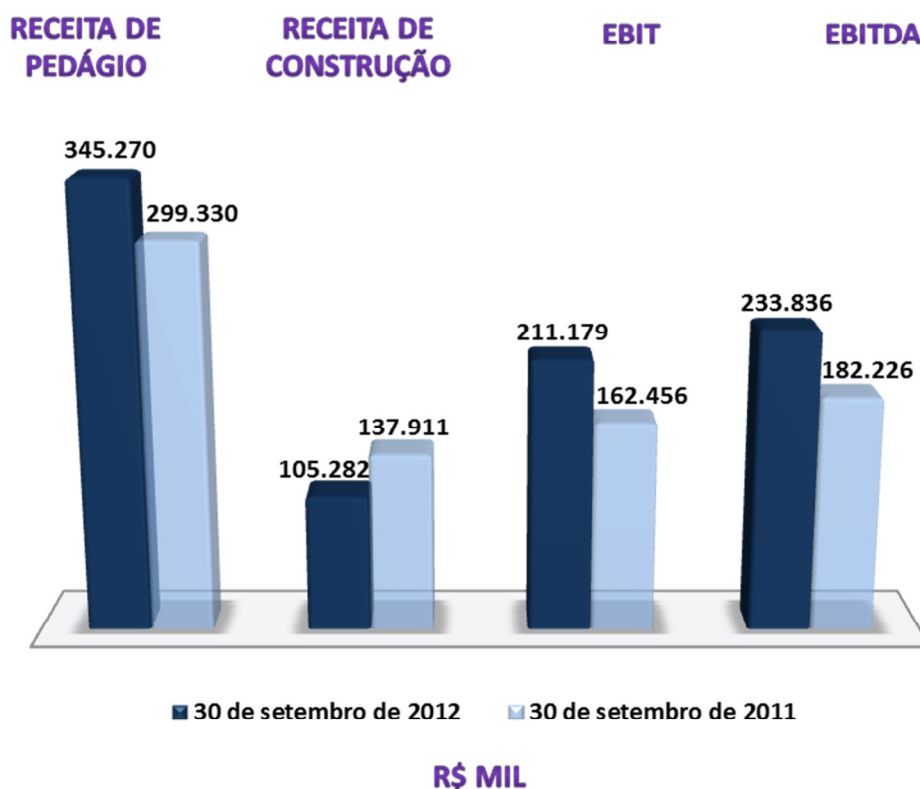
Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

A receita líquida atingiu neste trimestre de 2012 R\$ 423.635 milhões, R\$ 105.282 milhões de receita de obras de infraestrutura e R\$ 318.353 milhões de receita líquida de pedágio e acessórias.

O EBITDA atingiu no mesmo período o montante de R\$ 233.836 milhões, registrando um aumento de R\$ 51.610 milhões ante aos R\$ 182.226 milhões do mesmo período do exercício de 2011.



• 3.2 Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e as despesas gerais e administrativas refletem os custos com manutenção e conservação da rodovia, gastos com pessoal, bem como a outorga variável da concessão e os custos de construção.

Em 30 de setembro de 2012 os custos operacionais e despesas administrativas consolidados apresentaram redução de 16,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução citada refere-se, principalmente, a redução dos custos de construção em virtude dos investimentos realizados na conserva especial de pavimento em 2011 que proporcionaram maior durabilidade do pavimento, reduzindo a necessidade de novas intervenções em 2012.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

• 3.3 Resultado Financeiro

Ao fim deste período a Concessionária registrou R\$ 152.306 mil de resultado financeiro negativo, alcançando redução de 3,15% em relação aos R\$ 157.267 mil negativos do mesmo período de 2011. Essa redução foi reflexo principalmente da queda do IPCA no primeiro semestre com relação ao mesmo período do exercício anterior, impactando na provisão da remuneração e da correção monetária no período.

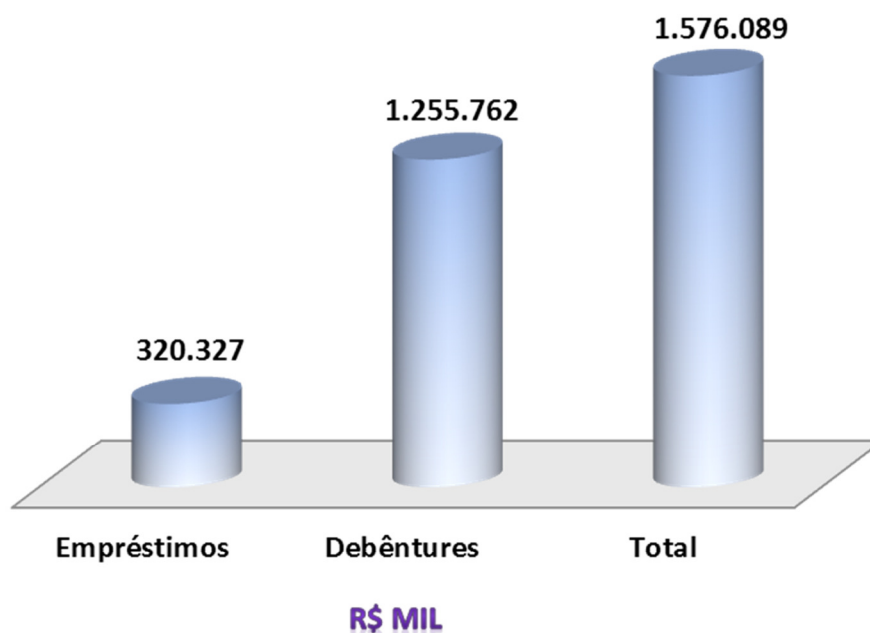
• 3.4 Endividamento

A Concessionária encerrou o 3º trimestre de 2012 com endividamento bruto de R\$ 1.576.089 mil, sendo R\$ 320.327 mil referentes a financiamentos e R\$ 1.255.762 mil em Debêntures. O endividamento apresentou crescimento de 1,5% quando comparado a 31 de dezembro de 2011 em virtude, principalmente, de novas liberações do financiamento junto ao BNDES.

O endividamento líquido (composto pela dívida bruta menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), encerrou o trimestre em R\$ 1.477.396 mil.

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

ENDIVIDAMENTO BRUTO



Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

• 3.5 Investimentos

Os investimentos realizados pela Concessionária neste trimestre representaram R\$ 53,7 milhões, despendidos principalmente na conservação especial das rodovias do Corredor Dom Pedro I, construção de dispositivo de entroncamento no contorno perimetral de Itatiba; melhorias/implantações de barreiras de concreto e defensas metálicas, melhorias em pontes e viadutos e implantação de sinalizações horizontais e verticais.

A recuperação do pavimento da Rodovia Dom Pedro I é uma das ações da Concessionária para 2012, mas não a única. A Companhia deu início a obras de implantação e remodelação das marginais da rodovia Dom Pedro I; as melhorias serão executadas no trecho urbano de Campinas e irão proporcionar mais segurança e conforto aos 125 mil motoristas que passam por ali diariamente.

Visando garantir a segurança dos usuários do Corredor Dom Pedro I, a Concessionária está recuperando pontes, viadutos e passarelas das rodovias que formam o sistema, realizando o tratamento de fissuras existentes, reparos estruturais e recuperação de taludes. Entre as pontes e viadutos que passarão por reparos, está a do km 46+200 da rodovia Dom Pedro I, em Nazaré Paulista, onde recentemente a Concessionária conseguiu a liberação para a passagem de caminhões com mais de 45 toneladas. Com a medida, os veículos que saíam de Campinas com destino ao Rio de Janeiro ou ao sul de Minas Gerais, deixaram de ir até São Paulo para acessar a rodovia Presidente Dutra (BR-116), encurtando o caminho em até 42 quilômetros.

Os recursos destinados a investimentos são provenientes de linha de crédito contratada junto ao BNDES, e complementada pela geração de receita operacional da Companhia.

Intangível em Infraestrutura

Após a adoção da ICPC 01, todo custo do investimento em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão, passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado através da projeção de curva de tráfego limitado ao prazo final da respectiva concessão e a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

• 3.6 Gestão de Pessoas

A Concessionária utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht – TEO, como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de auto desenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.

Segue abaixo informações referentes ao 3º trimestre de 2012:

Descrição	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Número de Funcionários		
Diretos	594	636
Indiretos	915	1.131
Valores Investidos R\$ mil		
Treinamento	97	126
Previdência	144	118

Menor Aprendiz

A Concessionária, em parceria com a Instituição Casa do Pequeno Trabalhador de Atibaia, por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

• 3.7 Governança Corporativa

Na Concessionária Rota das Bandeiras o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

A Concessionária, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Conselho de Administração

- O Conselho de Administração da Companhia é formado por, no mínimo, dois membros com experiência em finanças para conduzir os temas referentes aos aspectos contábeis, além dos referentes à gestão financeira do negócio;
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões;

Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Completa independência dos auditores no intuito de se evitar conflito de interesses;
- Adoção dos princípios de contabilidade conforme normas internacionais e as vigentes no Brasil;
- Documento de recomendação dos auditores analisado pelos membros do Conselho de Administração e demais executivos da organização para fins de adoção das medidas propostas.

Conduta e Código de Ética

- Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo, e, conseqüentemente todos seus integrantes.

Transparência e Gestão

- Existência de web site da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da empresa;
- Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio;
- Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

• **3.8 Responsabilidade Social**

No 3º trimestre de 2012, além das Campanhas e Programas Sociais já conhecidos, a saber: Parada Legal, Caia na Rede, Programa Rota Saudável, Por Cima do Risco; a Concessionária realizou novas campanhas importantes com o intuito de reduzir acidentes, gerar conforto e informações aos usuários das rodovias administradas.

Rota da Educação

O Programa Rota da Educação oferece às 17 cidades do Corredor Dom Pedro I estrutura para trabalhar temas como educação para o trânsito, cidadania, mobilidade urbana e meio ambiente de forma transversal e continuada. Com objetivo de contribuir para a redução de acidentes no trecho administrado pela Concessionária, o programa é realizado em parceria com as secretarias de Educação e atende alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais localizadas às margens da rodovia ou com maior estatística de acidentalidade na região.

Os Meninos Perdidos Contra o Capitão Dengue e Seus Mosquitos

Campanha de Combate e Prevenção a Dengue, abordada de forma lúdica, para alunos do ensino fundamental e básico das escolas Municipais atingidas pela doença no trecho de Concessão. Ao todo, seis cidades receberão o projeto: Campinas, Cosmópolis, Mogi Guaçu, Paulínia, Louveira e Atibaia; para este trimestre a Campanha atingiu 1290 alunos das redes municipais de Cosmópolis, Louveira e Mogi-Guaçu.

Semana Nacional do Trânsito

Em comemoração a Semana Nacional do trânsito (18 a 25 de setembro), a Concessionária, que apoia e promove atividades em referência à Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito - 2011/2020 preparou uma série de atividades para informar e conscientizar motoristas e pedestres. As ações contemplaram debates, intervenções urbanas e institucionais, apresentações de teatro e palestras realizadas por especialistas em trânsito, parceiros e demais instituições integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, ao todo, impactaram diretamente em 710 pessoas, sendo: 100 pedestres, 200 motoristas, 300 motociclistas, 80 caminhoneiros e 30 representantes municipais e representantes de instituições do Sistema Nacional de Trânsito.

Campanha de Castração

A campanha de castração acontece em parceria com a secretaria de saúde municipal em prol a redução de animais de pequeno porte nas rodovias. Em setembro a ação foi realizada na cidade de Igaratá; durante a campanha, 140 animais foram castrados.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012**

- 3.9 Outras Informações Contábeis**

A Companhia encerrou o 3º trimestre de 2012 com capital social subscrito representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e uma ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI.

Em R\$ mil	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Patrimônio Líquido	487.849	443.158
Ativo Total	2.153.008	1.964.653
Receita Líquida	423.635	417.303
Resultado Bruto	235.416	193.372
Resultado Líquido	38.708	62.442
Número de Ações integralizadas	556.799	556.799
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	0,88	0,80
Resultado Líquido por Ação (R\$)	0,07	0,11

- 3.10 Ações Ambientais**

A Concessionária Rota das Bandeiras reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos 17 municípios que formam sua malha viária investindo fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região. A cada intervenção para a execução de algum tipo de melhoria nas rodovias é realizado um significativo e criterioso trabalho de compensação ambiental, com o objetivo de garantir o desenvolvimento social e econômico sustentável da região.

No 3º Trimestre de 2012, a Concessionária investiu em plantio compensatório em conjunto com escolas dos municípios limítrofes à rodovia, 8.220 novas mudas numa área revegetada de 4,93 ha. Neste mesmo período foram destinados 30.670 Kg de materiais para reciclagem, somando-se a isto, a Companhia realizou o despraguejamento de 600 focos de cupins/ formigas.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º Trimestre de 2012

- **3.11 Considerações Finais**

As Demonstrações Intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. apresentadas neste relatório, encontram-se em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Conselho de Administração

Juliane Pfeiffer Marinho
Marcelo Felberg
Irineu Berardi Meireles
Júlio Perdigão

Diretoria Executiva

José Ricardo Mega Rocha
Irineu Berardi Meireles
Jurandir Barrocal Neto

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Rota das Bandeiras” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em Itatiba, São Paulo e com ações listadas na BM&F BOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CRBD”, e regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”).

No período findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), bem como de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Estas informações contábeis intermediárias, não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. A leitura dessas informações contábeis intermediárias requer a leitura prévia das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 31 de dezembro de 2011.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 01 de novembro de 2012.

2.2 Práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem às políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo de 31 de dezembro de 2011.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem, exceto pelos impactos descritos a seguir, às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o período findo em 30 de setembro de 2012 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo período, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizados na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de tráfego e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas, e em quaisquer períodos futuros afetados.

(a) Reconhecimento de receita

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura, a Companhia utilizou o custo total incorrido, acrescido de margem de lucro na construção, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

(b) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes do contrato de concessão através da projeção de curva de tráfego, limitado ao prazo final da concessão. A administração reconhece que essa estimativa é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, com base em projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes, são utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Em 30 de setembro de 2012, foi reconhecido imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais, contribuição social diferida sobre bases negativas e adições temporárias, baseados nas projeções de resultados tributáveis futuros (Nota 18).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas novas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, ainda não foi aprovada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e também não foram adotadas pela Companhia.

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

5 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de longo e curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita à variação da taxa da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), e do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo*:

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP**	5,5%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
IPCA	5,4%	6,0%	6,5%	7,0%	7,0%	6,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	

* Fonte: Projeção Banco Santander - 24/set/2012

** Fonte para 2012: Projeção Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
TJLP *	5,04%	6,29%	7,55%
IPCA **	5,61%	7,01%	8,41%

* Refere-se à média aritmética da projeção de 2012 a 2025 das taxas de TJLP apresentada acima.

** Refere-se à média aritmética da projeção de 2012 a 2024 dos índices de IPCA apresentada acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Financiamento BNDES	abr/25	Alta na TJLP	114.707	133.664	152.415

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	2.509.897	2.895.911	3.324.547
Financiamento BNDES	mai/22	Alta no IPCA	29.801	33.794	38.186

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela Diretoria.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, com classificação atual de Aaa pela agência Moody's Investors Service, Inc .

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresentou valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. no montante de R\$ 27.257 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 16.978), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como baixo o risco de crédito oriundo destas contas a receber, por considerar que o mesmo esteja mitigado entre as concessionárias do setor rodoviário.

(f) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

(g) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de liquidação.

5.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumarizados:

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.576.089	1.552.349
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(98.693)	(111.742)
Dívida líquida	<u>1.477.396</u>	<u>1.440.607</u>
Total do patrimônio líquido	<u>487.849</u>	<u>449.141</u>
Total do capital	<u>1.965.245</u>	<u>1.889.748</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>75</u>	<u>76</u>

6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber e demais contas a receber	39.562	26.622
Caixa e equivalentes de caixa	98.693	111.742
	<u>138.255</u>	<u>138.364</u>

	<u>Outros passivos financeiros</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e debêntures	1.576.089	1.552.349
Fornecedores e outras obrigações	21.588	21.124
	<u>1.597.677</u>	<u>1.573.473</u>

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
CGMP	27.257	16.978
Outros	<u>3.979</u>	<u>3.129</u>
Total de contas a receber	<u><u>31.236</u></u>	<u><u>20.107</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Banco do Brasil	37.192	6.637
Banco Itaú	1	33.868
Banco Santander	754	1.912
Banco Votorantim	15.675	66.865
Banco Bradesco	9	11
Banco BTG Pactual	42.630	
Banco Indusval	<u>1</u>	
	<u>96.262</u>	<u>109.293</u>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa Geral	338	327
Numerário em Trânsito	1.715	1.759
Fundo de Troco	<u>378</u>	<u>363</u>
	<u>2.431</u>	<u>2.449</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>98.693</u></u>	<u><u>111.742</u></u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa geral	338	327
Bancos conta movimento	1.629	6.927
Numerário em trânsito (i)	1.715	1.759
Fundo de troco	378	363
Aplicações financeiras (ii)	<u>94.633</u>	<u>102.366</u>
	<u><u>98.693</u></u>	<u><u>111.742</u></u>

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados a taxas que variam entre 100,3% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

Em 22 de maio de 2012, a Companhia adquiriu cotas de fundo de investimento, administrados pelo banco BTG Pactual. As cotas adquiridas possuem liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresentou um montante de R\$ 42.630, referentes a 38.593 cotas de investimento com remuneração de aproximadamente 103,2% do CDI.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento	27.257	16.978
DBTRANS Ltda.	2.289	1.797
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento	1.326	980
Outras contas a receber	364	352
	<u>31.236</u>	<u>20.107</u>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2012, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

10 Imobilizado**(i) Composição**

	Taxas anuais médias de depreciação (%)			30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Máquinas e equipamentos	20	1.189	(456)	733	873
Móveis e utensílios	20	85	(19)	66	58
		<u>1.274</u>	<u>(475)</u>	<u>799</u>	<u>931</u>

(ii) Movimentação

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo no início do exercício	931	906
(+) Adições	56	244
(-) Depreciação	<u>(188)</u>	<u>(219)</u>
Saldo no final do período / exercício	<u>799</u>	<u>931</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível**(i) Composição**

			30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização Acumulada		Líquido
Intangível em infraestrutura (a)				
Edifícios e instalações	241.038	(10.109)	230.929	202.467
Pavimentações e conservação especial	274.061	(15.608)	258.453	202.078
Hardware equipamentos de pedágio	62.608	(6.467)	56.141	49.326
Demais melhorias e aplicações	70.158	(1.461)	68.697	29.208
Desapropriações	27.139	(817)	26.322	240
Máquinas e equipamentos	1.481	(74)	1.407	1.137
Móveis e utensílios	379	(40)	339	299
Veículos	2.405	(53)	2.352	2.387
Meio ambiente e elementos de segurança	19.538	(668)	18.870	16.093
Obras em andamento	29.313		29.313	91.557
	728.120	(35.297)	692.823	594.792
Outros intangíveis (b)				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(112.898)	1.224.340	1.239.558
Softwares adquiridos de terceiros	495	(126)	369	172
	1.337.733	(113.024)	1.224.709	1.239.730
	2.065.853	(148.321)	1.917.532	1.834.522

(a) Intangível – Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção de tráfego (Nota 3 (b)) visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, a amortização é reconhecida no resultado, e revisada periodicamente pela administração.

O montante do custo de formação de infraestrutura está majorado pela margem de lucro na construção de 1%, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01. Do montante total do Intangível em Infraestrutura, R\$ 200.000 refere-se ao capital próprio integralizado (Nota 14 (a)).

(b) Outros intangíveis

Referem-se, principalmente, ao direito de outorga correspondente à obtenção de concessão para exploração do sistema rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva tráfego (Nota 3 (b)), limitado ao tempo do contrato.

Esse contrato representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo estabelecido em cada contrato.

A revisão e o reajuste das tarifas de pedágio têm como base o IPCA acumulado nos doze meses anteriores, tendo como referência o mês de maio do mesmo ano.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Intangível Infraestrutura		
Saldo no início do período / exercício	594.792	433.759
(+) Adições	105.282	168.100
(-) Baixas	(58)	
(-) Amortização (*)	(7.193)	(7.067)
	<u>692.823</u>	<u>594.792</u>
Outros intangíveis		
Saldo no início do exercício	1.239.730	1.259.329
(+) Adições	255	130
(-) Amortização (*)	(15.276)	(19.729)
	<u>1.224.709</u>	<u>1.239.730</u>
Saldo no final do período / exercício	<u><u>1.917.532</u></u>	<u><u>1.834.522</u></u>

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão foram reconhecidas no resultado através da projeção de curva de tráfego (Nota 3 (b)) estimada para o período findo em 30 de setembro de 2012.

12 Empréstimos e Debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimo BNDES (a)	R\$	TJLP + 2,32%	298.989	246.524
Empréstimo BNDES (a)	R\$	IPCA + 9,6%	25.338	22.802
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.297.878	1.317.740
Custos a amortizar (d)	R\$		(46.116)	(34.717)
			<u>1.576.089</u>	<u>1.552.349</u>
Menos				
Passivo circulante				
Empréstimos			22.680	17.807
Debêntures			59.645	129.974
Passivo circulante			<u>(82.325)</u>	<u>(147.781)</u>
Passivo não circulante			<u><u>1.493.764</u></u>	<u><u>1.404.568</u></u>

(a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + 9,6% a.a.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A composição das liberações da operação do empréstimo junto ao BNDES em 30 de setembro de 2012 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
ago/10	175.364	*	TJLP + 2,32%	161.943	178.388		
dez/10	30.000	abr/21	TJLP + 2,32%	30.481	30.511		
mar/11	34.103	abr/21	TJLP + 2,32%	34.649	34.697		
out/11	13.963	mai/22	IPCA + 9,60%	16.006	14.405		
out/11	3.616	abr/23	TJLP + 2,32%	3.674	3.669		
out/11	3.371	abr/21	TJLP + 2,32%	3.054	3.323		
out/11	632	abr/23	TJLP + 2,32%	642	641		
nov/11	8.238	mai/22	IPCA + 9,60%	9.332	8.398		
fev/12	20.959	abr/25	TJLP + 2,32%	21.295			
fev/12	4.888	abr/21	TJLP + 2,32%	4.589			
fev/12	24.099	abr/23	TJLP + 2,32%	24.485			
mar/12	5.985	abr/23	TJLP + 2,32%	6.081			
mar/12	8.544	abr/21	TJLP + 2,32%	8.096			

(*) O montante de R\$ 175.364 liberados em agosto de 2010 tem os seguintes vencimentos: R\$ 22.222 em abril/23, R\$ 4.217 em abril/25 e o restante de R\$ 148.925 em abril/21.

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

(b) Debêntures

A Companhia realizou, em 15 de junho de 2010, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 1.100.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 30 de julho de 2010.

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas, o 3º aditivo da escritura de debêntures prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15 de julho de 2024 para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures. O primeiro vencimento das debêntures da primeira série foi alterado para 15 de janeiro de 2013 e, para dia 15 de julho de 2013 o da segunda série.

Nesta mesma data, foi aprovado pelos debenturistas que a Companhia poderá celebrar contratos de mútuo com empresas de seu grupo econômico até o limite de R\$ 300.000, desde que tal dívida contratada seja subordinada às Debêntures e ao financiamento do BNDES, e que seja destinado a investimentos na concessão. A Companhia poderá também contratar endividamento adicional para capital de giro, limitado a 3 (três) vezes o seu último faturamento mensal.

No dia 16 de julho de 2012, a Companhia pagou aos debenturistas de ambas as séries, um total de R\$ 13.190 referente ao prêmio de 1% do saldo devedor das Debêntures em contrapartida à concordância com as alterações contratuais.

A composição da operação da escrituração de debêntures aberto em 30 de setembro de 2012 está apresentada da seguinte forma:

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<u>Liberação</u>	<u>Série</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
junho-10	1º série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	663.646	691.580
junho-10	2º série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	634.232	626.160
					1.297.878	1.317.740

O valor nominal unitário atualizado das debêntures de primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

<u>Datas de Amortização da Primeira Série</u>	<u>(i)</u>	<u>Datas de Amortização da Segunda Série</u>	<u>(ii)</u>
janeiro de 2013	0,50%	julho de 2013	1,00%
janeiro de 2014	0,50%	julho de 2014	1,00%
janeiro de 2015	3,00%	julho de 2015	2,00%
janeiro de 2016	4,00%	julho de 2016	4,00%
janeiro de 2017	3,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2022	21,00%	julho de 2022	19,00%
janeiro de 2022	26,00%	julho de 2022	23,00%

(i) Percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série a ser amortizado

(ii) Percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações das debêntures e BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
2013	5.397	43.279
2014	37.562	53.707
2015	59.707	73.858
2016	80.565	94.397
2017	80.586	109.665
2018	80.651	135.051
2019	71.318	155.580
2020	121.226	108.875
2021	162.834	203.635
2022 em diante	793.918	426.521
	<u>1.493.764</u>	<u>1.404.568</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Custos a amortizar

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

			30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
	Debêntures	BNDES		Total
Saldo no início do período / exercício	30.152	4.565	34.717	38.564
(+) Adições (Nota (b))	14.576		14.576	
(-) Amortizações	(2.612)	(565)	(3.177)	(3.847)
Saldo no final do período / exercício	<u>42.116</u>	<u>4.000</u>	<u>46.116</u>	<u>34.717</u>

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2012	876	184	1.060
2013	3.610	719	4.329
2014	3.803	657	4.459
2015	3.946	580	4.526
2016	4.033	503	4.536
2017	4.093	422	4.515
2018	4.110	341	4.451
2019	4.195	258	4.453
2020	4.132	173	4.306
2021	3.789	95	3.884
2022 em diante	5.529	68	5.597
	<u>42.116</u>	<u>4.000</u>	<u>46.116</u>

(i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

(iii) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

As condições restritivas, conforme definido na emissão de debêntures da Companhia, datada em 15 de junho de 2010, referem-se, principalmente, aos aspectos de reorganização societária e gestão de negócios da Companhia e permanecem as mesmas condições aplicadas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os compromissos assumidos nos prospectos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos neles estabelecidos.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contingências

A Companhia é parte envolvida em expedientes trabalhistas, cíveis e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas decorrentes desses processos em virtude de não ser provável a ocorrência de uma saída de recursos.

14 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2012, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI.

Em 27 de abril de 2011 foi integralizado R\$ 30.000. Do total do capital social da Companhia, o montante de R\$ 200.000 foi destinado a investimentos em infraestrutura.

15 Receita

	Período de nove meses findos em	
	30 de setembro	
	2012	2011
Receita de obra de infraestrutura (i)	105.282	137.911
Receita de operação		
Receitas em numerário	103.408	99.544
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (ii)	211.085	172.459
Receitas de vale pedágio (iii)	30.777	27.327
Outras receitas	3.383	6.803
	<u>348.653</u>	<u>306.133</u>
Receita total	<u>453.935</u>	<u>444.044</u>
Tributos sobre serviços de operação	<u>(30.300)</u>	<u>(26.741)</u>
	<u>423.635</u>	<u>417.303</u>

- (i) A Companhia reconhece receita de obras de infraestrutura nos termos da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na apuração do valor justo da sua contra prestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro	
	2012	2011
Receita de obra de infraestrutura	105.282	137.911
Custos de construção	(104.229)	(136.532)
Lucro	<u>1.053</u>	<u>1.379</u>

- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI (“*Automatic Vehicle Identification*”) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada (CGMP / DBTRANS).
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

Reajuste da tarifa de pedágio

A partir de 1º de julho de 2012, entraram em vigor as novas tarifas de pedágio nas rodovias administradas pela Companhia. O reajuste nas tarifas de pedágio foi de 4,99%, autorizado em 29 de junho de 2012 pela ARTESP, através de Deliberação do seu Conselho Diretor, e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Custos dos serviços**

Os custos dos serviços prestados referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 são sumariados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo de operação		
Amortização do direito de outorga	(15.218)	(14.525)
Depreciação, amortização do intangível	(7.439)	(5.246)
Provisão de conserva especial	(349)	(314)
Gerenciamento e manutenção e conservação da Rodovia	(12.770)	(18.647)
Salários	(11.549)	(10.735)
Outorga variável	(10.463)	(9.184)
Gastos gerais	(13.212)	(14.065)
Serviços de terceiros	(4.507)	(5.623)
Seguros	(4.404)	(4.055)
Atendimento pré hospitalar	(1.897)	(2.002)
Guincho	(1.119)	(1.065)
Materiais	(1.063)	(1.938)
	<u>(83.990)</u>	<u>(87.399)</u>
Custos de obra de infraestrutura		
Custo de obra de infraestrutura	(104.229)	(136.532)
	<u>(104.229)</u>	<u>(136.532)</u>
	<u>(188.219)</u>	<u>(223.931)</u>

17 Resultado financeiro, líquido

	Período de nove meses findos em	
	30 de setembro	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(157.940)	(160.845)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(1.326)	(1.466)
Outras	(754)	(156)
	<u>(160.020)</u>	<u>(162.467)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	7.714	5.200
	<u>(152.306)</u>	<u>(157.267)</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo - não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	89.615	75.772
Amortização da outorga	1.619	1.619
Outras diferenças temporárias	209	335
	<u>91.443</u>	<u>77.726</u>
Passivo - não circulante		
Amortização do Intangível (curva do tráfego)	24.205	12.430
Margem de construção	2.476	2.118
Encargos financeiros	15.673	
Amortização da outorga	14.800	8.606
Outras diferenças temporárias	(481)	(362)
	<u>56.673</u>	<u>22.791</u>

A variação líquida do período relativa aos impostos diferidos totalizou R\$ (20.165).

- (i) A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	<u>Compensação</u>
2013	3.445
2014	7.261
2015	13.998
2016	22.721
2017 em diante	42.190
Total	<u>89.615</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	58.872	58.872	5.189	5.189
Ajustes:				
Adições permanentes	191	169	337	272
Adições temporárias			310	310
Exclusões temporárias (*)	(99.848)	(99.848)	(47.001)	(47.001)
Prejuízo fiscal e base negativa	(40.785)	(40.807)	(41.165)	(41.230)

(*) Refere-se substancialmente a diferenças entre amortização do intangível societário e a depreciação fiscal, reconhecidos em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 01 e OCPC 05.

19 Despesas gerais e administrativas

	Período de nove meses findos em 30 de setembro	
	2012	2011
Salários	(11.689)	(14.896)
Serviços de terceiros	(5.379)	(7.680)
Gastos gerais	(4.836)	(6.487)
Outros	(321)	(299)
	(22.225)	(29.362)

20 Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Até 30 de setembro de 2012, foram contratados junto ao Itaú S.A., Tokyo Marine Brasil Seguradora S.A., Zurich Minas Brasil Seguros S.A., Chartis Seguros do Brasil S.A., e Allianz Seguros S.A., através da Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ("OCS"), os seguros demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Modalidade	Seguradora	Vigência até	Cobertura
Responsabilidade Civil	Itaú	30/06/2013	71.915
Seguro de Rodovia	Itaú	30/06/2013	217.751
Garantia de Concessões Públicas	Chartis	30/06/2013	306.734
Responsabilidade Civil Diretores	Allianz	01/06/2013	40.000
Risco de Engenharia	Zurich	30/04/2013	12.521
Seguro de Veículo	Tokio	30/09/2012	(*)

(*) Limite máximo de cobertura de terceiros R\$ 110 por veículo e danos causados no próprio 110% da Tabela FIPE.

21 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	2012	2011
Lucro líquido do período	38.708	62.442
Lucro líquido atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias	19.354	31.221
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>278.400</u>	<u>278.400</u>
Lucro básico por ação	<u>69,52</u>	<u>112,14</u>

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 1 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A (“Concessionária”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Itatiba, 1º de novembro de 2012.

Irineu Berardi Meireles
Diretor-Presidente

José Ricardo Mega Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

Jurandir Barrocal Neto
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Itatiba, 1º de novembro de 2012.

Irineu Berardi Meireles
Diretor-Presidente

José Ricardo Mega Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

Jurandir Barrocal Neto
Diretor